Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
SIMULAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER I: ABORDAGEM PRÁTICA SOBRE CORRIMENTOS VAGINAIS

Maria Eduarda Batista da Silva;
Daniele Pereira da Silva;
Alana Corolina Cunha Guedes;
Viviane Rolim de Holanda;
Fabiana Maria Filippin de Almeida;
Waglania de Mendonca Faustino;
Jeferson Barbosa Silva;
Jeferson Barbosa Silva (Orientador).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde- Campus I - João Pessoa

RESUMO: Introdução: A simulação em saúde é uma metodologia ativa que favorece o desenvolvimento de competências teóricas e práticas de forma segura e participativa. Na disciplina de Enfermagem em Saúde da Mulher I, a abordagem ginecológica exige o reconhecimento e manejo de condições comuns, como os corrimentos vaginais. A inclusão da simulação nas atividades de monitoria tem como propósito proporcionar uma vivência interativa e significativa aos discentes, aproximando o conteúdo teórico da realidade profissional. Objetivo: Promover o aprendizado dos estudantes sobre os principais tipos de corrimentos vaginais por meio da simulação e do trabalho em grupo, estimulando a reflexão clínica, o raciocínio diagnóstico e a integração entre teoria e prática na assistência à saúde da mulher. Metodologia: A atividade foi realizada durante a monitoria da disciplina Enfermagem em Saúde da Mulher I, com os discentes divididos em três grupos. Inicialmente, foi elaborado um teste com dez questões sobre os tipos de corrimentos, aplicado antes e após a simulação. Para a dinâmica, foram confeccionados três absorventes contendo materiais que simulavam diferentes corrimentos. Primeiramente, aplicou-se o pré-teste como avaliação prévia de conhecimento dos discentes; em seguida, cada grupo recebeu um caso clínico, figuras com a apresentação daquele corrimento no canal vagina e colo uterino e um absorvente com simulação visual do corrimento compatível cada um para candidíase, vaginose bacteriana e tricomoníase. Os grupos discutiram o caso considerando o agente etiológico, características clínicas, tratamento e medidas preventivas. Após as discussões, cada equipe apresentou suas conclusões, complementadas pelas monitoras. Ao final, aplicou-se o pós-teste para avaliar o ganho de conhecimento. Resultados e Discussão: A comparação entre o pré e o pós-teste evidenciou uma melhora significativa na compreensão dos tipos de corrimentos e no reconhecimento de suas características clínicas após a dinâmica. No pré-teste, observou-se que parte dos alunos apresentava desempenho intermediário, com acertos entre 5 e 8 questões, enquanto seis estudantes atingiram pontuação máxima. Após a atividade, o número de acertos aumentou consideravelmente: dez alunos acertaram todas as questões e os demais elevaram suas pontuações em relação ao teste inicial, inclusive aqueles que haviam apresentado menor desempenho. Esse avanço demonstra que a simulação favoreceu a consolidação do conteúdo e o desenvolvimento do raciocínio clínico. Além disso, a atividade contribuiu para o fortalecimento

do vínculo entre teoria e prática, despertando o interesse dos discentes pelo aprendizado autônomo e colaborativo. A simulação também reforçou a importância da monitoria como espaço de construção de conhecimento e de apoio à formação acadêmica, mostrando-se uma ferramenta eficaz no ensino da Saúde da Mulher. Considerações finais: A simulação mostrou-se uma estratégia didática eficaz para o ensino de corrimentos ginecológicos, favorecendo a aprendizagem significativa e o engajamento dos estudantes. A experiência destacou a relevância das metodologias ativas no ensino de enfermagem, especialmente em temáticas que exigem habilidade de raciocínio clínico, pensamento crítico e tomada de decisão.